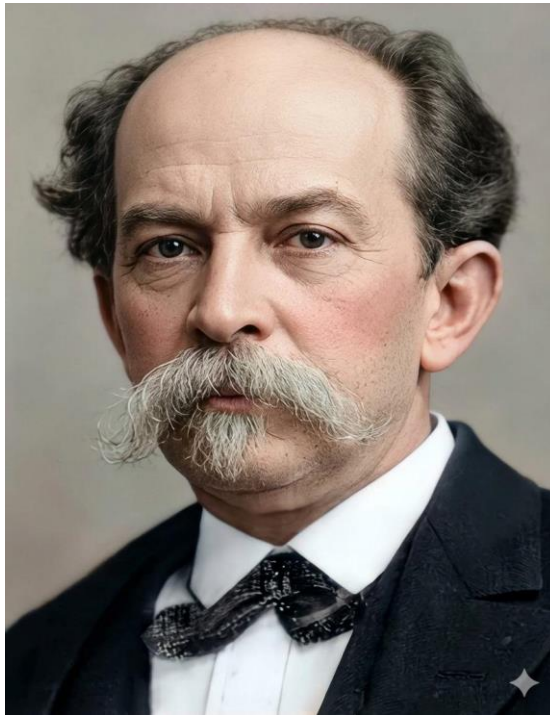


Biografia: Francisco Leite de Bittencourt Sampaio



Francisco Leite de Bittencourt Sampaio nasceu em 1º de fevereiro de 1834, na cidade de Laranjeiras, Sergipe. Filho de um negociante português e de Maria de Sant' Ana Leite Sampaio. Bittencourt era descrito como um homem alto, de olhos muito expressivos e fisionomia romântica. Sua trajetória foi marcada por uma atuação multifacetada como jurisconsulto, magistrado, político, jornalista, poeta lírico e médium espírita.

Educação e Início de Carreira

Iniciou seus estudos de Direito na Faculdade do Recife, mas interrompeu o curso em 1856 para auxiliar voluntariamente os enfermos durante uma epidemia de cólera em Pernambuco. Por esse serviço desinteressado, o Governo Imperial concedeu-lhe a condecoração da **Ordem da Rosa**, a qual Bittencourt recusou por considerá-la incompatível com seus ideais políticos. Concluiu sua formação jurídica na Academia de São Paulo (atual USP) em 1859, onde compôs a letra do hino acadêmico "**A Mocidade Acadêmica**", musicada por Carlos Gomes. Atuou como promotor público em Sergipe até 1861, quando se mudou para o Rio de Janeiro para advogar.

Trajetoária Política e Administrativa

Bittencourt Sampaio foi uma figura proeminente na política brasileira do século XIX. Filiado inicialmente ao Partido Liberal, foi eleito deputado em sucessivas legislaturas entre 1864 e 1870. Por nomeação imperial, exerceu o cargo de Presidente da Província do Espírito Santo de 1867 a 1868. Em 1870, alinhou-se

definitivamente aos ideais republicanos, tornando-se um dos signatários do histórico "Manifesto de 3 de Dezembro" e um dos fundadores do Partido Republicano. Após a Proclamação da República, foi o primeiro administrador da Biblioteca Nacional a ostentar o título de Diretor.

Produção Literária e Artística

Reconhecido por críticos como Sílvio Romero como um dos maiores autores líricos brasileiros, logo abaixo de Gonçalves Dias, Bittencourt deixou uma vasta obra em prosa e verso. Sua obra de maior destaque é "A Divina Epopeia de João Evangelista" (1882), que transpõe o Evangelho de João para versos decassílabos acompanhados de explicações sob a ótica espírita. Na música popular, é autor da letra da clássica modinha "Quem sabe?", também em parceria com Carlos Gomes. Sua atuação no Espiritismo, embora tenha sido atraído inicialmente pelos fenômenos mediúnicos, foi a base moral da doutrina que mais o impressionou. Desenvolveu uma notável mediunidade receitista no "Grupo Confúcio", onde curava doentes com remédios homeopatas, fato que contribuiu para a conversão de Antônio Luís Sayão ao Espiritismo. Em 1876, fundou a Sociedade de Estudos Espíritas Deus, Cristo e Caridade, focada no estudo evangélico. Foi também um dos pilares do Grupo Ismael, servindo de intermediário para mensagens de espíritos superiores.

Desencarnação e Legado Espiritual

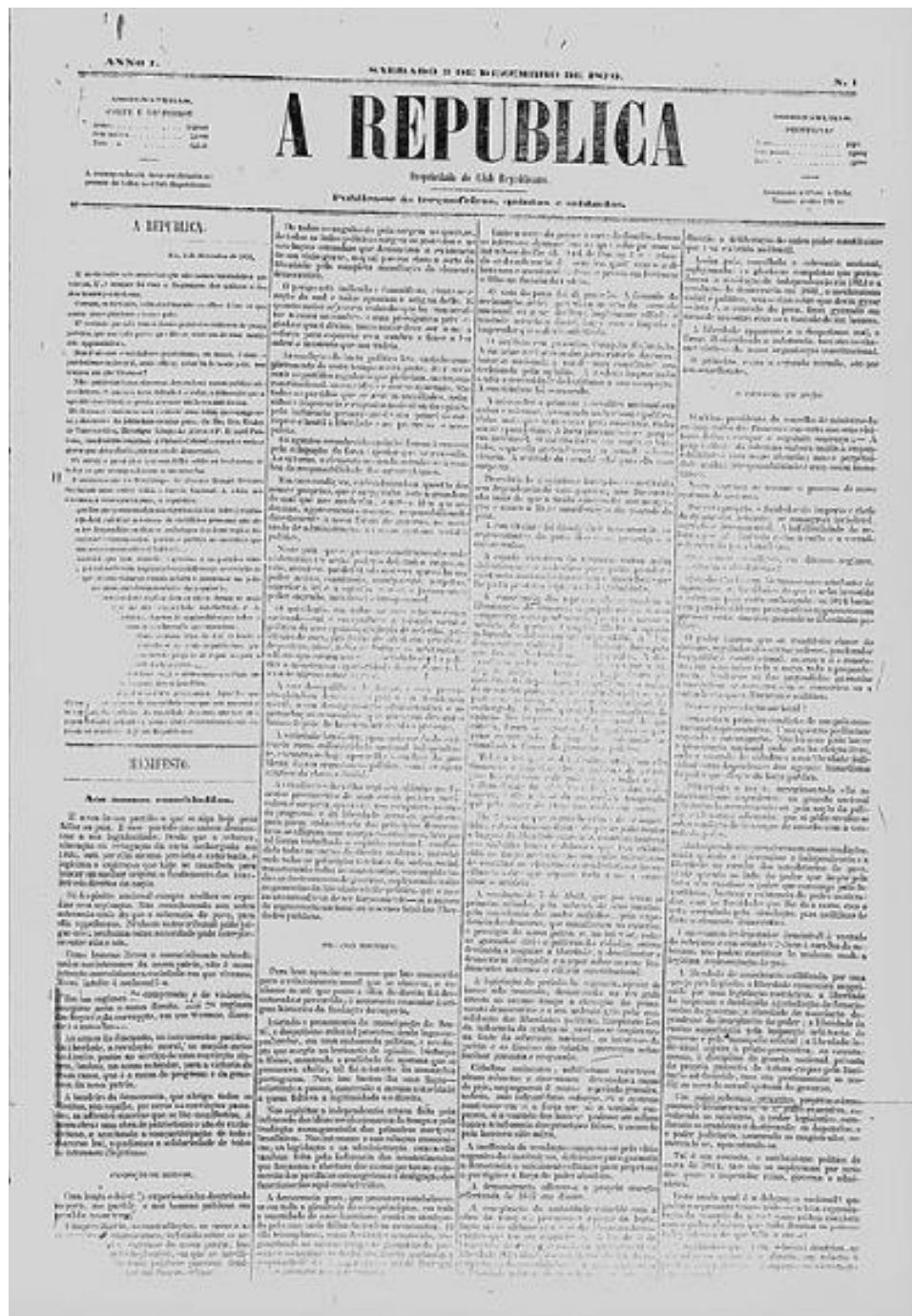
Bittencourt Sampaio desencarnou no Rio de Janeiro em 10 de outubro de 1895. Relatos da época indicam que ele se preparava para escrever a obra "A Divina Tragédia do Gólgota" quando faleceu. Após sua morte, mensagens atribuídas ao seu espírito foram psicografadas, resultando em livros como "Jesus perante a Crisandade", "De Jesus para as Crianças" e "Do Calvário ao Apocalipse". Na literatura mediúnica, Bittencourt é descrito como um ser de expressão resplandecente e embaixador de Ismael, colaborando nos planos superiores na supervisão do Espiritismo evangélico no Brasil.

Bibliografia:

- **Caminheiros da Fraternidade:**
<https://caminheirosdafraternidade.com.br/biografias/bittencourt-sampaio>
- **Federação Espírita do Paraná:**
<https://www.feparana.com.br/topico/?topico=633>
- **Grupo Espírita Caridade:**
<https://grupospiritacaridade.org.br/bittencourt-sampaio/>
- **Mundo Espírita:**
<https://www.mundoespirita.com.br/?materia=bittencourt-sampaio>

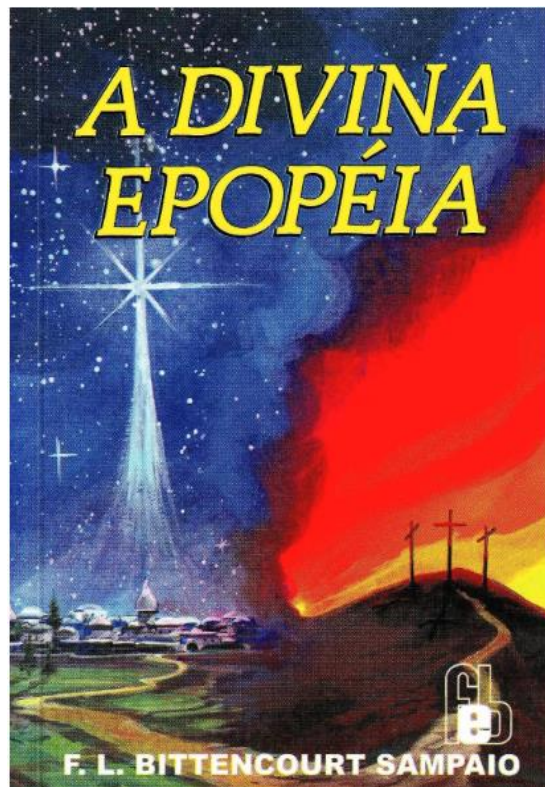
- Centro Espírita Fé, Amor e Caridade (CEFAC):
<https://www.cefacweb.com.br/2019/02/01/bittencourt-sampaio/>
- Biblioteca Fernando Pessoa (Manifesto de 1870):
<https://bibliot3ca.com/manifesto-republicano-brasileiro-de-1870/>

Imagem da publicação do histórico documento: Manifesto de 3 de Dezembro de 1870



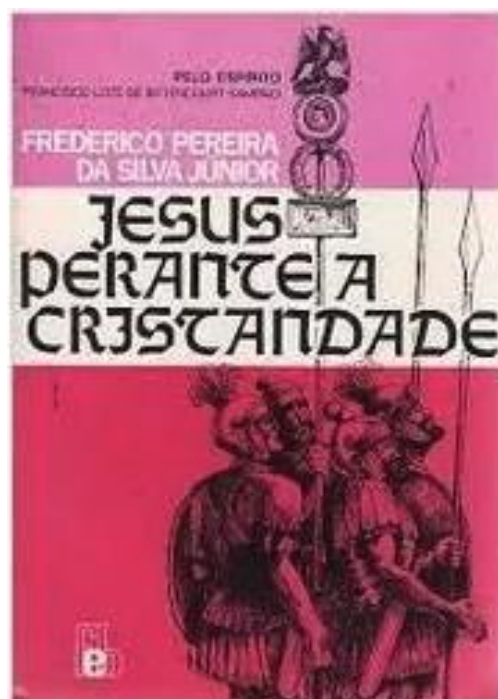
Obra de maior destaque:

"A Divina Epopeia de João Evangelista" (1882)

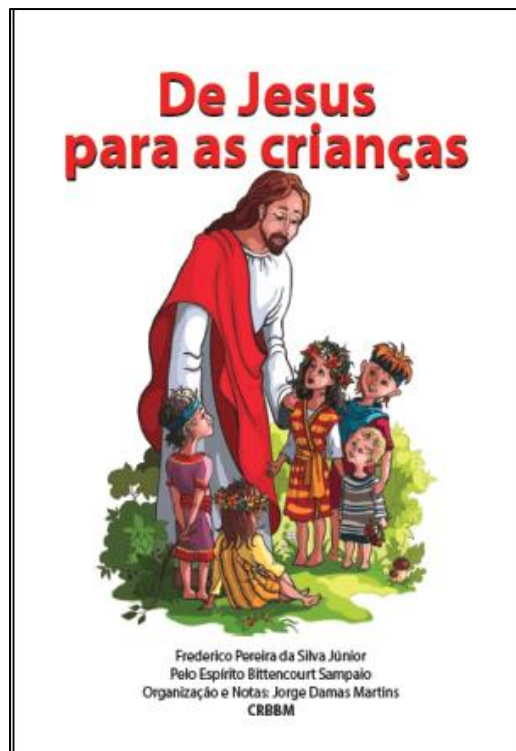


Livros advindos de mensagens atribuídas ao espírito Bittencourt Sampaio,

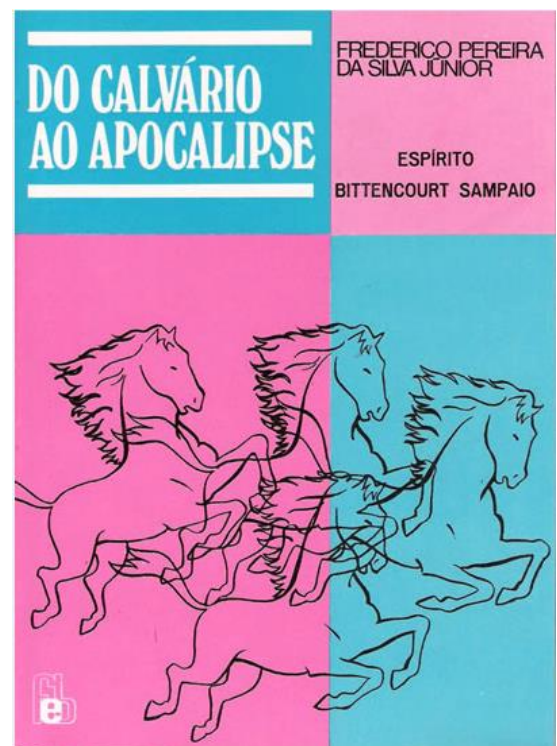
- Jesus perante a Cristandade



De Jesus para as Crianças



Do Calvário ao Apocalipse



- Rua com seu nome no bairro na Vila Mariana em São Paulo.
Foto Internet



- ***Livro Nebulosa radiante,***

Organizado por Silvan Aragão, e editado pela Federação Espírita de Sergipe O livro foi lançado durante o 6º. Congresso Espírita de Sergipe, nos dias 16 a 18 de setembro de 2016.

Fonte: Aragão, Silvan (Org.). Bittencourt Sampaio. Nebulosa radiante. Aracaju: FEES. 2016.

